

**«Eu não morro: entro na vida.»**

Santa Teresa do Menino Jesus



**P.º José Miguel Torres Pereira**

Nasceu a 15 de maio de 1974

Faleceu a 20 de janeiro de 2015

*Não choreis por mim!*

*O Senhor chamou e eu parti...*

*Sou uma luz que passou...*

*nasceu e sorriu...*

*amou e serviu...*

*lutou e brilhou...*

*e depois partiu...*

*Até Deus!...*

*lá nos encontrarem.*



*Senhor nosso Deus,  
fonte de vida e de ressurreição,  
que quereis ser invocado  
pelos justos e pelos pecadores,  
ouvi as nossas preces  
pelo nosso irmão José Miguel, sacerdote,  
e concedei que, tendo ele exercido na terra,  
em vosso nome,  
o ministério da fé,  
se alegre para sempre  
na companhia dos Santos,  
na glória da ressurreição.*

### **Notas Biográficas**

O P.º JOSÉ MIGUEL TORRES PEREIRA nasceu na freguesia de Belinho, Arciprestado de Esposende, tendo começado o seu percurso pastoral na paróquia de Cabanelas, arciprestado de Vila Verde, em 15 de novembro de 1998, quando foi confiado como Vigário Paroquial, sendo ainda Diácono.

Ordenado Sacerdote a 30/01/1999, na Igreja Paroquial de Belinho, a 4 de fevereiro do mesmo ano foi nomeado Administrador Paroquial de Cabanelas.

Passado pouco mais de dois meses de assumir a paróquia de Cabanelas, em 29 de abril, foi nomeado Assessor do Diretor do Jornal «Diário do Minho», em acumulação com a paroquialidade.

No dia 3 de setembro de 2004, foi nomeado Vigário Paroquial de Belinho, arciprestado de Esposende, durante a incapacidade, por razões de saúde, do seu pároco, o P.º Manuel José da Costa Leal.

Em 9 de junho de 2005, assumiu o cargo de Diretor do Jornal «Diário do Minho», vindo a ser dispensado da paróquia de Belinho em 17 de junho desse mesmo ano.

A 18 de julho de 2010, foi dispensado do serviço de Diretor do Jornal «Diário do Minho» e nomeado pároco de S. Miguel de Apúlia e de Santa Marinha de Rio Tinto, no Arciprestado de Esposende.

Em 24 de novembro de 2011, foi nomeado Vice-Arcipreste de Esposende, cargo que ainda desempenhava.

Em 12 de setembro de 2013 foi nomeado Assistente Arquidiocesano do CPM.

A 20 de janeiro de 2015 foi encontrado morto na Residência Paroquial, tendo sido «vítima de insuficiência respiratória aguda»

O seu funeral realizou-se a 23 de janeiro de 2015, às 10h00, na paróquia da Apúlia, tendo seguido em cortejo fúnebre para Belinho, onde foi celebrada a Eucaristia às 15h00, finda a qual foi a sepultar no Cemitério local.

